

Ferroeste bate recorde de movimentação de cargas

Notícias

Enviado por: claudiozini@ferroeste.pr.gov.br

Postado em:06/05/2020

A Ferroeste - Estrada de Ferro Paraná Oeste - fechou o mês de abril com desempenho histórico. A companhia bateu recorde de movimentação do volume transportado da região Oeste. Foi o mês com a maior movimentação da história da companhia, chegando a 160 mil toneladas transportadas – o melhor resultado tinha sido alcançado em abril de 2019, com 115 mil toneladas.

A Ferroeste - Estrada de Ferro Paraná Oeste - fechou o mês de abril com desempenho histórico. A companhia bateu recorde de movimentação do volume transportado da região Oeste. Foi o mês com a maior movimentação da história da companhia, chegando a 160 mil toneladas transportadas – o melhor resultado tinha sido alcançado em abril de 2019, com 115 mil toneladas. As maiores cargas transportadas foram soja e contêineres refrigerados com frango para exportação via Porto de Paranaguá e de fertilizante e cimento para a cidade de Cascavel. Este recorde de movimentação foi obtido já no primeiro mês de atuação conjunta entre a Ferroeste e a Rumo. No início deste ano, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior assinou um Contrato de Operações Especiais (COE) com a Rumo. Esse acordo comercial amplia a capacidade de escoamento da safra beneficiando o setor produtivo do Estado. “Os números comprovam a eficiência da nova Ferroeste. Conseguimos, mesmo diante de uma pandemia, transportar um volume recorde de carga do Oeste para o Porto de Paranaguá”, disse o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex. “Um compromisso que assumimos com o governador Ratinho Junior no início do ano após um 2019 em que a empresa, pela primeira vez na história, fechou no azul, obtendo lucro”, explicou. “Iniciamos 2020 com uma grande parceria com a iniciativa privada, através da Rumo, beneficiando a carga do Oeste. O recorde de movimentação de 160 mil toneladas comprova a eficiência do trabalho de toda uma equipe da nova Ferroeste”, enfatizou o secretário. Na prática, após a assinatura do acordo, a Ferroeste passou a operar com até 10 trens por dia, o que representa o dobro da capacidade anterior. A estimativa é que o volume de produtos transportados na malha ferroviária que liga Cascavel a Guarapuava passe de 1,1 milhão de toneladas por ano para cerca de 2 milhões/ano. **INTEGRAÇÃO DA LOGÍSTICA --** Mais cargas nos trens em direção à Paranaguá resultam também no desempenho dos portos paranaenses. “Entendemos a logística como uma questão integrada. Esta é a visão passada pelo governador Ratinho Junior e trazida pelo secretário Sandro Alex”, disse o diretor-presidente da empresa pública Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia. “Isso representa sucesso para toda a cadeia. O sucesso da Ferroeste é o sucesso dos portos. Quanto mais carga a Ferroeste traz, mais carga os portos garantem, conseguindo assim um escoamento da produção com eficiência e qualidade como sempre reconhecida pelo mercado internacional”, afirma. **POTENCIAL DA REGIÃO -** Para o diretor de Operações da Ferroeste, Gerson Almeida, o resultado alcançado em abril mostra o potencial que a região Oeste. “Estamos felizes em bater este recorde, mas é um pequeno passo para o potencial que a região Oeste possui. Com o acordo firmado entre a Ferroeste e Rumo nosso plano é crescer em 50% o volume transportado já neste primeiro ano, podendo chegar a 1,3 milhões de toneladas”, afirma Almeida. “Apesar deste enorme aumento de capacidade, a região Oeste deve produzir algo próximo a 9 milhões de toneladas em 2020, o que demonstra o grande potencial que a Ferrovia tem no Estado

do Paraná”, destaca. Apesar dos efeitos da pandemia do Covid-19, foram cumpridos todos os contratos assumidos. Almeida destaca ainda a força e o empenho das equipes tanto da Ferroeste quanto da Rumo, principalmente no período em que o Brasil está com grande parte de suas operações comerciais paradas. “Tivemos que nos reorganizar, com uma parte da equipe trabalhando em home office, outra parte revezando em horários para que todos tenham o mínimo contato com as pessoas”, disse Almeida. “É preciso destacar este time que, principalmente no campo, nas estações, operações de trem e manutenção manteve o foco, tomando todos os cuidados preconizados pela OMS e deu conta do recado”. QUADRIMESTRE -- O desempenho recorde em abril refletiu positivamente no resultado do primeiro quadrimestre (de janeiro a abril) de 2020. A Ferroeste alcançou a marca de 380 mil toneladas de movimentação – um aumento de 168% quando comparado com os primeiros quatro meses de 2017. Em 2017, foram transportadas no primeiro quadrimestre 142 mil toneladas. No ano seguinte, também nos primeiros quatro meses o volume chegou a 191 mil toneladas. Já no primeiro quadrimestre de 2019 foram 247 mil toneladas. “Os números alcançados mostram a importância da participação do modal ferroviário no Paraná, que apesar da pandemia, tem contribuído da melhor forma, principalmente mantendo empregos e movimentando a economia do Estado”, diz André Gonçalves, diretor-presidente da Ferroeste.